



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gonçalves, Sandra Marisa da Silva

Recuperação paisagística e ambiental da Quinta da Cruz

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2275>

Metadados

Data de Publicação	2001
Resumo	O presente trabalho tem como principais objectivos o estudo aprofundado de todas as comunidades semi-naturais existentes na Quinta da Cruz e a elaboração de uma proposta de gestão e conservação do espaço da quinta, com uma vertente de Educação Ambiental. Para isso realizaram-se inventários florísticos para caracterização das comunidades vegetais, baseado na sua composição florística e na abundância dominância das espécies. Executou-se também uma inventariação exaustiva de todas as espécies vege...
Palavras Chave	Comunidades vegetais, Gestão do património, Educação ambiental
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T09:48:20Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL
DA QUINTA DA CRUZ**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sandra Marisa da Silva Gonçalves

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de gráficos

Lista de figuras

Lista de tabelas

I. Introdução	1
II. A Quinta da Cruz.....	3
1. Breve historial da Quinta da Cruz	3
2. Caracterização actual da área	4
III. Caracterização da área de estudo	6
1. Localização.....	6
2. Relevo e Altimetria.....	6
3. Hidrologia.....	7
4. Geologia e Litologia.....	7
5. Solos	8
6. Capacidade de uso do solo	9
7. Caracterização climática.....	9
8. Caracterização biogeográfica	12
IV. As comunidades vegetais.....	13
1. Importância dos estudos de vegetação	13
2. Conceitos de comunidade vegetal	14
3. Factores de que depende a estrutura das comunidades	16
4. Relações das comunidades com o meio envolvente.....	17
5. Complexidade da comunidade e respectiva estabilidade	18
V. Educação Ambiental, um meio de conservar a Natureza.....	20
1. Conceitos e definições.....	20

2. Objectivos e Finalidades da EA	21
3. Bases e Actividades da EA.....	22
VI. Material e Métodos	24
1. Inventariação	24
2. Caracterização da vegetação	25
2.1. Segundo a composição florística – inventários	26
2.2. Segundo a fisionomia das unidades da vegetação	28
3. Execução da carta de ocupação do solo	29
4. Elaboração da análise estatística das comunidades.....	30
VII. Resultados e Discussão.....	32
1. Elenco Florístico da Quinta da Cruz	32
2. Carta de ocupação do solo.....	41
3. Caracterização das comunidades.....	42
VIII. Proposta de Gestão do Património Natural e Arquitectónico.....	44
1. Controlo das infestantes (Acácias) e reconversão	44
2. Reabilitação dos campos agrícolas com culturas tradicionais.....	45
3. Reabilitação da casa, como infra-estrutura de apoio à EA.....	46
IX. Proposta de Acções para Educação Ambiental.....	48
X. Considerações finais.....	52

Referências bibliográficas

Anexos

Resumo

O presente trabalho tem como principais objectivos o estudo aprofundado de todas as comunidades semi-naturais existentes na Quinta da Cruz e a elaboração de uma proposta de gestão e conservação do espaço da quinta, com uma vertente de Educação Ambiental.

Para isso realizaram-se inventários florísticos para caracterização das comunidades vegetais, baseado na sua composição florística e na abundância dominância das espécies. Executou-se também uma inventariação exaustiva de todas as espécies vegetais existentes na Quinta.

Para ilustrar a distribuição das comunidades dentro da Quinta foi elaborada a carta de ocupação e uso do solo, em ambiente ArcView, baseada na fotointerpretação e posterior verificação no campo.

Com base em tudo isto, foi possível fazer uma proposta de gestão do Património Natural e Arquitectónico da Quinta da Cruz e definidas algumas propostas de acções de Educação Ambiental, inseridas no espaço da Quinta.

Palavras-chave: Comunidades vegetais, Gestão do Património e Educação Ambiental,